

## POESIA LIVRE

**Richard Morgan Müller<sup>1</sup>**

### **Vento**

Admira-me ver os frondosos bosques,  
Aqueles que à primeira inocente vista  
parecem não terem sido desvirtuados pelo homem.

Frutífera imaginação dos tolos  
que ousam ariscar em ver o inimaginável.  
Eis que aqui o vento não uiva,  
mas se estende deleitoso entre caminhos enaltecedores.

Quanto perfume consegue propalar em seu caminho,  
Quanto pólen é disseminado a ilhas remotas,  
Tudo graças a ti,  
Ó sopro de vida.

### **O sorriso mais belo**

Não há nada mais belo que o sorriso de uma criança.  
Pequeno, frágil como uma taça de cristal.  
Mas por natureza és aventureiro, inquieto.  
Conquistador de inimagináveis mundos inexplorados.

---

<sup>1</sup> Richard Morgan Müller é um pseudônimo para o nome Rodrigo Ferraz Ramos. Engenheiro Agrônomo. Mestrando em Ciência do Solo pela Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil. Membro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e da Sociedade Brasileira de Astrobiologia. E-mail: richardmorganmuller@gmail.com

## **Tormentos**

O vazio do universo me assusta,  
Mas o vazio da alma me atormenta.  
Quisera eu ser impenetrável aos infortúnios mundanos.  
Quisera eu ser indiferente ao silêncio das estrelas.

## **Obstinação**

A casa está cheia de vazios,  
mas não há espaço para um único bidê.  
O vazio da alma é nítido,  
evidente mais do que o necessário.

Sob a luz escassa,  
o odor de bolor sobre a madeira se manifesta.  
A escrivanhinha carcomida pelos cupins  
torna-se a testemunha de obras inacabadas.

Os livros empoeirados são um sinal  
da presença pretérita de um intelecto hoje desatinado.  
Onde estás a convicção pela verdade?  
A loucura social maltrata a dignidade de obstinados eruditos.

Não tire a paixão de quem só tem ela como guia.  
Se consegues viver a margem do inimaginável,  
ao menos seja ausência,  
pois presença sem afinco não tem valor.



*Recebido em 20 de abril de 2020*  
*Aceito em 28 de abril de 2020*